

Terça com Surpresas

Soja | Milho | Trigo | Algodão - Análise do WASDE de Fevereiro/25



A resposta de preço desalinhada com o WASDE. O posicionamento do fundos, recorde vendido em algodão e comprado em milho sinaliza que fundamentos adicionais para essas teses não sustentaram o posicionamento. Milho caiu apesar da oferta global menor e algodão subiu com estoques globais maiores. Futuros com vencimento março estão próximos do período de entrega física e rolagens estão pressionando o 1º vencimento de posições compradas (milho e soja) e dando suporte ao algodão com rolagens de vendidos. Na soja, mesmo com redução maior do que o esperado na safra argentina, futuros cederam. Seguimos estruturalmente baixistas com clima normalizado e adversidades climáticas agora impactam menos a soja, mas são uma possibilidade para milho, algodão e trigo.

Soja. O USDA reduziu a produção de soja na Argentina, sua 3ª maior queda em um WASDE de fevereiro e esperamos mais reduções na safra do país, atingindo possivelmente 46mi t. A ação do preço, no entanto, não respondeu à menor oferta global. O mercado está antecipando uma alta para o número do USDA na safra brasileira, que esperamos atingir 173mi t, compensando as reduções na Argentina e ancorando um teto para o recente pico de preço. Além disso, as perspectivas de demanda permanecem fracas para a China, que está melhor posicionada para combater altas de preço no caso de uma potencial Guerra Comercial com os EUA.

Milho. As safras foram reduzidas em 1mi t na Argentina e no Brasil. A Argentina pode ver mais reduções, possivelmente atingindo 47mi t, enquanto no Brasil vemos área maior, mas as produtividades dependerão do clima de março/abril. Na China, as importações de milho foram reduzidas em 3mi t, contrabalançando as safras menores na América do Sul e explicando a ação negativa do preço, também impactada por um posicionamento de fundos já quase recorde comprado em milho.

Trigo. Outro WASDE para trigo sem muitas alterações. O destaque, como no milho, é a redução nas importações chinesas, com um ritmo de importação fraco até o momento. O mercado está aguardando o desenvolvimento da safra 25/26 no hemisfério norte, atualmente em um estágio dormente.

Algodão. Outro relatório baixista de algodão com importações menores e maior safra na China. Desde o WASDE de dezembro, a previsão da safra para a China aumentou em 10%, de 28,2 milhões de fardos para 31 milhões. A ação do preço, no entanto, indicou cobertura de posições vendidas e rolagens de contrato no algodão.

Leonardo Alencar

Agro, Alimentos e Bebidas
leonardo.alencar@xpi.com.br

Samuel Isaak

Agro, Alimentos e Bebidas
samuel.isaak@xpi.com.br

Pedro Fonseca

Agro, Alimentos e Bebidas
pedro.fonseca@xpi.com.br

Fig. 1 – Soja: Razão Estoque/Usos Global

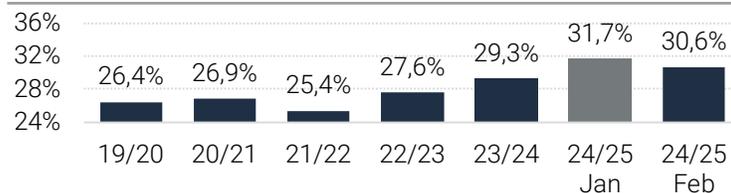


Fig. 2 – Milho: Razão Estoque/Usos Global

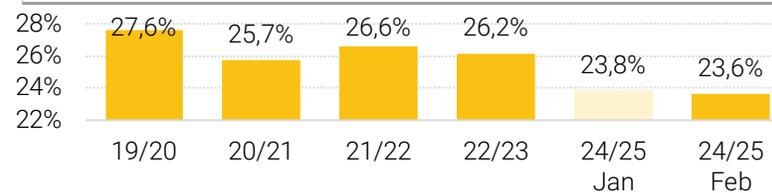
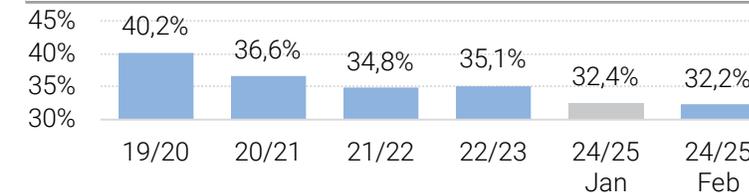


Fig. 3 – Trigo: Razão Estoque/Usos Global



Índice

03. Oferta e Demanda de Soja

10. Oferta e Demanda de Milho

19. Oferta e Demanda de Trigo

29. Oferta e Demanda de Algodão





Data Expert
Soja

Soja: Principais Números

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 4: Safra 23/24 - Mudança Mensal de Estoques por Região e Estimativa (mi t)

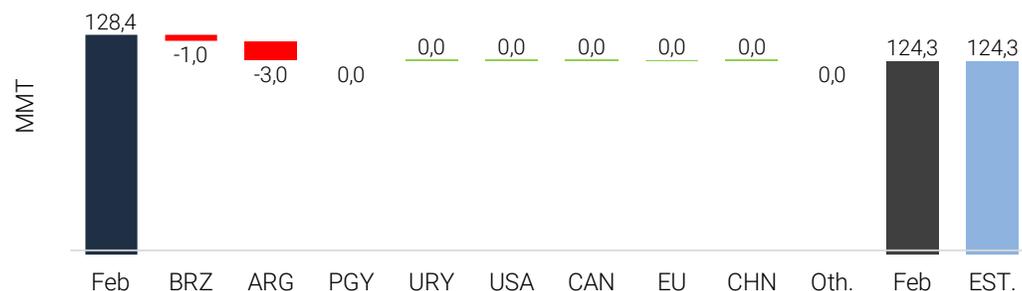


Fig. 5: Safra 23/24 - Mudança Mensal de Produção por Região (mi t)



Fig. 6: Oferta e Demanda de Soja Global (mi t)

Soybean S&D (MMT)	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
Production	343,6	363,5	341,7	369,6	360,5	378,2	395,0	420,8
Beginning Stocks	95,6	99,7	114,3	95,2	98,7	92,9	101,2	112,5
Imports	154,2	145,9	165,3	166,2	154,5	168,6	178,1	179,2
Total Supply	593,4	609,1	621,3	631,0	613,7	639,7	674,3	712,5
Crush	295,7	299,1	312,6	318,2	316,6	315,6	331,2	349,9
Feed Waste Dom. Cons.	25,3	26,4	26,6	27,4	27,7	28,2	29,3	31,5
Food Use Dom. Cons.	19,3	20,1	21,0	21,6	22,0	22,9	23,8	24,8
Exports	153,4	149,2	165,8	165,2	154,4	171,8	177,5	182,0
Total Use	493,7	494,9	526,1	532,3	520,8	538,4	561,8	588,2
Ending Stocks	99,7	114,3	95,2	98,7	92,9	101,2	112,5	124,3
Socks/Use	29%	33%	26%	27%	25%	28%	29%	31%

Fig. 7: Produção de Soja - 3 Maiores Produtores (mi t)



Oferta e Demanda de Soja Global

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 8 – Global: Oferta e Demanda de Soja

Soybean S&D 000 ton	Global						
	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	140.474	140.474	0	146.335	146.434	99	5.960
Yield (t/Ha)	2,81	2,81	0,00	2,90	2,87	-0,03	0,06
Production	394.966	394.966	0	424.255	420.763	-3.492	25.797
Beginning Stocks	101.238	101.238	0	112.378	112.494	116	11.256
Imports	178.083	178.113	30	179.238	179.238	0	1.125
Total Supply	674.287	674.317	30	715.871	712.495	-3.376	38.178
Crush	331.239	331.239	0	349.290	349.890	600	18.651
Feed&Residual	29.252	29.252	0	31.498	31.518	20	2.266
Food Use	23.795	23.820	25	24.742	24.767	25	947
Domestic Consumption	384.286	384.311	25	405.530	406.175	645	21.864
Exports	177.623	177.512	-111	181.973	181.981	8	4.469
Total Use	561.909	561.823	-86	587.503	588.156	653	26.333
Ending Stocks	112.378	112.494	116	128.368	124.339	-4.029	11.845
Stock/Use	29,2%	29,3%	0,00	31,7%	30,6%	-0,01	0,01

Brasil: Oferta e Demanda de Soja (ano safra local)

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 9 – Brasil: Oferta e Demanda de Soja

Brazil							
Soybean S&D (Feb/Jan) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
<i>Area (000 Ha)</i>	46.100	46.100	0	47.300	47.400	100	1.300
<i>Yield (t/Ha)</i>	3,32	3,32	0,00	3,57	3,57	0,00	0,25
Production	153.000	153.000	0	169.000	169.000	0	16.000
Beginning Stocks	7.971	7.971	0	4.230	4.230	0	-3.741
Imports	822	822	0	150	150	0	-672
Total Supply	161.793	161.793	0	173.380	173.380	0	11.587
Crush	55.000	55.000	0	55.000	56.000	1.000	1.000
Feed&Residual	3.750	3.750	0	4.000	4.000	0	250
Food Use	0	0	0	0	0	0	0
Domestic Consumption	58.750	58.750	0	59.000	60.000	1.000	1.250
Exports	98.813	98.813	0	109.000	108.000	-1.000	9.187
Total Use	157.563	157.563	0	168.000	168.000	0	10.437
Ending Stocks	4.230	4.230	0	5.380	5.380	0	1.150
<i>Stock/Use</i>	<i>2,7%</i>	<i>2,7%</i>	<i>0,00</i>	<i>3,2%</i>	<i>3,2%</i>	<i>0,00</i>	<i>0,01</i>

Argentina: Oferta e Demanda de Soja (ano safra local)

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 10 – Argentina: Oferta e Demanda de Soja

Argentina							
Soybean S&D (May/Mar) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	16.300	16.300	0	17.300	17.300	0	1.000
Yield (t/Ha)	2,96	2,96	0,00	3,01	2,83	-0,18	-0,13
Production	48.210	48.210	0	52.000	49.000	-3.000	790
Beginning Stocks	6.715	6.714	-1	8.275	7.674	-601	960
Imports	6.800	6.800	0	6.000	6.000	0	-800
Total Supply	61.725	61.724	-1	66.275	62.674	-3.601	950
Crush	41.500	42.200	700	41.500	41.500	0	-700
Feed&Residual	7.250	7.250	0	7.600	7.600	0	350
Food Use	0	0	0	0	0	0	0
Domestic Consumption	48.750	49.450	700	49.100	49.100	0	-350
Exports	4.700	4.600	-100	5.000	4.500	-500	-100
Total Use	53.450	54.050	600	54.100	53.600	-500	-450
Ending Stocks	8.275	7.674	-601	12.175	9.074	-3.101	1.400
Stock/Use	15,5%	14,2%	-0,01	22,5%	16,9%	-0,06	0,03

Estados Unidos: Oferta e Demanda de Soja

February 11, 2025
Research Agro

Fig. 11 – Estados Unidos: Oferta e Demanda de Soja

Soybean S&D (Sep/Aug) - 000 ton	United States						YoY Feb
	23/24			24/25			
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	
<i>Area (000 Ha)</i>	33.294	33.294	0	34.823	34.823	0	1.529
<i>Yield (t/Ha)</i>	3,40	3,40	0,00	3,41	3,41	0,00	0,01
Production	113.273	113.273	0	118.836	118.836	0	5.563
Beginning Stocks	7.190	7.190	0	9.319	9.319	0	2.129
Imports	567	567	0	544	544	0	-23
Total Supply	121.030	121.030	0	128.699	128.699	0	7.669
Crush	62.244	62.244	0	65.589	65.589	0	3.345
Feed&Residual	3.339	3.339	0	3.105	3.105	0	-234
Food Use	0	0	0	0	0	0	0
Domestic Consumption	65.583	65.583	0	68.694	68.694	0	3.111
Exports	46.128	46.128	0	49.668	49.668	0	3.540
Total Use	111.711	111.711	0	118.362	118.362	0	6.651
Ending Stocks	9.319	9.319	0	10.337	10.337	0	1.018
<i>Stock/Use</i>	8,3%	8,3%	0,00	8,7%	8,7%	0,00	0,00

China: Oferta e Demanda de Soja

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 12 – China: Oferta e Demanda de Soja

China							
Soybean S&D (Oct/Sep) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	10.470	10.470	0	10.333	10.333	0	-137
Yield (t/Ha)	1,99	1,99	0,00	2,00	2,00	0,00	0,01
Production	20.840	20.840	0	20.650	20.650	0	-190
Beginning Stocks	32.340	32.340	0	43.310	43.310	0	10.970
Imports	112.000	112.000	0	109.000	109.000	0	-3.000
Total Supply	165.180	165.180	0	172.960	172.960	0	7.780
Crush	99.000	99.000	0	103.000	103.000	0	4.000
Feed&Residual	6.000	6.000	0	6.300	6.300	0	300
Food Use	16.800	16.800	0	17.600	17.600	0	800
Domestic Consumption	121.800	121.800	0	126.900	126.900	0	5.100
Exports	70	70	0	100	100	0	30
Total Use	121.870	121.870	0	127.000	127.000	0	5.130
Ending Stocks	43.310	43.310	0	45.960	45.960	0	2.650
Stock/Use	35,5%	35,5%	0,00	36,2%	36,2%	0,00	0,01



Data Expert
Milho

Milho: Principais Números

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 13: Safra 23/24 - Mudança Mensal de Estoques por Região e Estimativa (mi t)

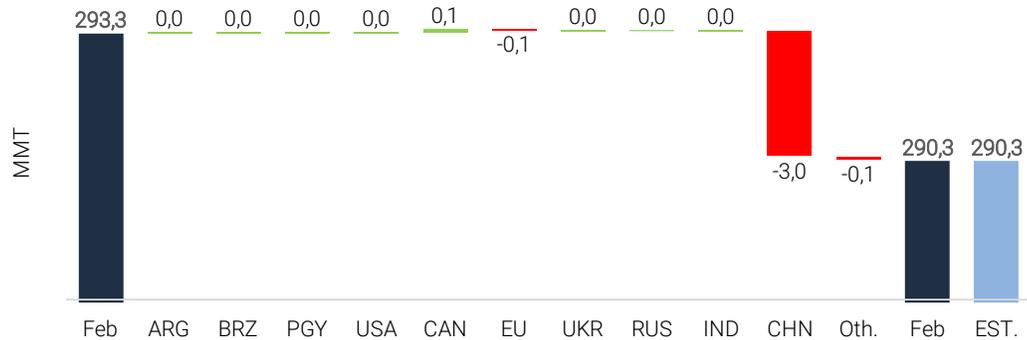


Fig. 14: Safra 23/24 - Mudança Mensal de Produção por Região (mi t)

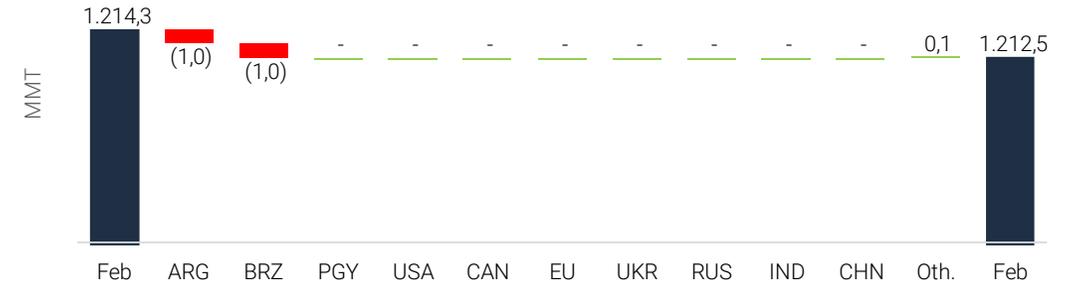


Fig. 15: Global Oferta e Demanda de Milho (mi t)

Corn S&D (MMT)	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
Production	1.087,1	1.132,8	1.128,0	1.133,8	1.218,5	1.163,3	1.230,1	1.212,5
Beginning Stocks	350,5	342,1	325,9	313,7	296,5	313,9	304,8	315,8
Imports	152,9	166,3	167,7	184,9	184,5	173,4	197,3	181,2
Total Supply	1.590,4	1.641,3	1.621,5	1.632,4	1.699,5	1.650,6	1.732,2	1.709,4
Feed Dom. Consumption	679,1	709,7	721,1	732,3	747,1	735,1	772,8	777,5
FSI Consumption	419,7	423,0	414,2	420,6	432,0	430,4	450,3	452,4
Exports	149,5	182,7	172,6	183,1	206,5	180,3	193,2	189,2
Total Use	1.248,3	1.315,4	1.307,9	1.336,0	1.385,6	1.345,8	1.416,4	1.419,1
Ending Stocks	342,1	325,9	313,7	296,5	313,9	304,8	315,8	290,3
Stocks/Use	31%	29%	28%	26%	27%	26%	26%	24%

Fig. 16: Exportações Milho (mi t)

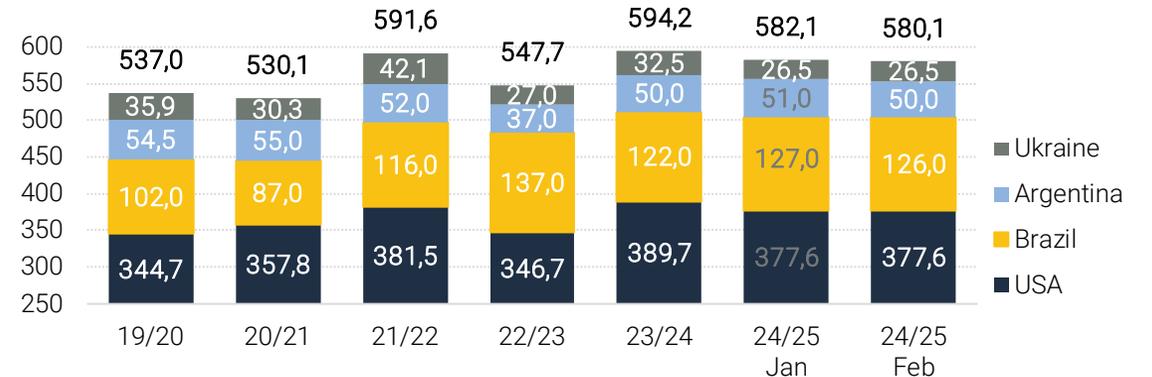


Fig. 17 – Global: Oferta e Demanda de Milho

Corn S&D 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	205.256	205.282	26	202.888	202.900	12	-2.382
Yield (t/Ha)	5,99	5,99	-0,00	5,99	5,98	-0,01	-0,02
Production	1.230.007	1.230.066	59	1.214.345	1.212.470	-1.875	-17.596
Beginning Stocks	304.673	304.826	153	317.462	315.806	-1.656	10.980
Imports	197.135	197.328	193	183.150	181.155	-1.995	-16.173
Total Supply	1.731.815	1.732.220	405	1.714.957	1.709.431	-5.526	-22.789
Feed & Residual	771.963	772.838	875	778.333	777.503	-830	4.665
Food, Seed & Industrial	450.355	450.328	-27	451.878	452.383	505	2.055
Domestic Consumption	1.222.318	1.223.166	848	1.230.211	1.229.886	-325	6.720
Exports	192.035	193.248	1.213	191.408	189.233	-2.175	-4.015
Total Use	1.414.353	1.416.414	2.061	1.421.619	1.419.119	-2.500	2.705
Ending Stocks	317.462	315.806	-1.656	293.338	290.312	-3.026	-25.494
Stock/Use	26,0%	25,8%	-0,00	23,8%	23,6%	-0,00	-0,02

Brasil: Oferta e Demanda de Milho

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 18 – Brasil: Oferta e Demanda de Milho

Brazil							
Corn S&D (Mar/Feb) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	21.500	21.500	0	22.300	22.300	0	800
Yield (t/Ha)	5,67	5,67	0,00	5,70	5,65	-0,05	-0,02
Production	122.000	122.000	0	127.000	126.000	-1.000	4.000
Beginning Stocks	10.041	10.041	0	8.841	8.841	0	-1.200
Imports	1.300	1.300	0	1.500	1.500	0	200
Total Supply	133.341	133.341	0	137.341	136.341	-1.000	3.000
Feed & Residual	63.500	63.500	0	64.000	64.000	0	500
Food, Seed & Industrial	21.500	21.500	0	23.500	23.500	0	2.000
Domestic Consumption	85.000	85.000	0	87.500	87.500	0	2.500
Exports	39.500	39.500	0	47.000	46.000	-1.000	6.500
Total Use	124.500	124.500	0	134.500	133.500	-1.000	9.000
Ending Stocks	8.841	8.841	0	2.841	2.841	0	-6.000
Stock/Use	7,1%	7,1%	0,00	2,1%	2,1%	0,00	-0,05

Argentina: Oferta e Demanda de Milho

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 19 – Argentina: Oferta e Demanda de Milho

Argentina							
Corn S&D (Mar/Feb) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	7.000	7.000	0	6.400	6.400	0	-600
Yield (t/Ha)	7,14	7,14	0,00	7,97	7,81	-0,16	0,67
Production	50.000	50.000	0	51.000	50.000	-1.000	0
Beginning Stocks	2.324	2.324	0	4.089	3.089	-1.000	765
Imports	15	15	0	5	5	0	-10
Total Supply	52.339	52.339	0	55.094	53.094	-2.000	755
Feed & Residual	10.000	10.000	0	12.000	10.000	-2.000	0
Food, Seed & Industrial	4.250	4.250	0	4.300	4.300	0	50
Domestic Consumption	14.250	14.250	0	16.300	14.300	-2.000	50
Exports	34.000	35.000	1.000	36.000	36.000	0	1.000
Total Use	48.250	49.250	1.000	52.300	50.300	-2.000	1.050
Ending Stocks	4.089	3.089	-1.000	2.794	2.794	0	-295
Stock/Use	8,5%	6,3%	-0,02	5,3%	5,6%	0,00	-0,01

Fig. 20 – Estados Unidos: Oferta e Demanda de Milho

United States							
Corn S&D (Sep/Aug) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	35.008	35.008	0	33.547	33.547	0	-1.461
Yield (t/Ha)	11,13	11,13	0,00	11,26	11,26	0,00	0,13
Production	389.667	389.667	0	377.633	377.633	0	-12.034
Beginning Stocks	34.551	34.551	0	44.792	44.792	0	10.241
Imports	721	721	0	635	635	0	-86
Total Supply	424.939	424.939	0	423.060	423.060	0	-1.879
Feed & Residual	147.433	147.465	32	146.692	146.692	0	-773
Food, Seed & Industrial	174.488	174.456	-32	175.014	175.014	0	558
Domestic Consumption	321.921	321.921	0	321.706	321.706	0	-215
Exports	58.226	58.226	0	62.233	62.233	0	4.007
Total Use	380.147	380.147	0	383.939	383.939	0	3.792
Ending Stocks	44.792	44.792	0	39.121	39.121	0	-5.671
Stock/Use	11,8%	11,8%	0,00	10,2%	10,2%	0,00	-0,02

Fig. 21 – China: Oferta e Demanda de Milho

Corn S&D (Oct/Sep) - 000 ton	Ukraine						YoY Feb
	23/24			24/25			
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	
Area (000 Ha)	4.200	4.200	0	4.100	4.100	0	-100
Yield (t/Ha)	7,74	7,74	0,00	6,46	6,46	0,00	-1,28
Production	32.500	32.500	0	26.500	26.500	0	-6.000
Beginning Stocks	2.795	2.995	200	1.567	1.067	-500	-1.928
Imports	10	10	0	20	20	0	10
Total Supply	35.305	35.505	200	28.087	27.587	-500	-7.918
Feed & Residual	3.300	4.000	700	3.500	4.000	500	0
Food, Seed & Industrial	950	950	0	950	950	0	0
Domestic Consumption	4.250	4.950	700	4.450	4.950	500	0
Exports	29.488	29.488	0	23.000	22.000	-1.000	-7.488
Total Use	33.738	34.438	700	27.450	26.950	-500	-7.488
Ending Stocks	1.567	1.067	-500	637	637	0	-430
Stock/Use	4,6%	3,1%	-0,02	2,3%	2,4%	0,00	-0,01

União Europeia: Oferta e Demanda de Milho

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 22 – União Europeia: Oferta e Demanda de Milho

European Union							
Corn S&D (Oct/Sep) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	8.322	8.322	0	8.600	8.600	0	278
Yield (t/Ha)	7,43	7,43	0,00	6,74	6,74	0,00	-0,69
Production	61.868	61.868	0	58.000	58.000	0	-3.868
Beginning Stocks	8.079	8.024	-55	7.290	7.235	-55	-789
Imports	19.831	19.832	1	19.500	19.500	0	-332
Total Supply	89.778	89.724	-54	84.790	84.735	-55	-4.989
Feed & Residual	58.300	58.300	0	56.000	56.000	0	-2.300
Food, Seed & Industrial	19.800	19.800	0	19.700	19.700	0	-100
Domestic Consumption	78.100	78.100	0	75.700	75.700	0	-2.400
Exports	4.388	4.389	1	2.500	2.500	0	-1.889
Total Use	82.488	82.489	1	78.200	78.200	0	-4.289
Ending Stocks	7.290	7.235	-55	6.590	6.535	-55	-700
Stock/Use	8,8%	8,8%	-0,00	8,4%	8,4%	-0,00	-0,00

China: Oferta e Demanda de Milho

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 23 – China: Oferta e Demanda de Milho

China							
Corn S&D (Oct/Sep) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	44.218	44.218	0	44.741	44.741	0	523
Yield (t/Ha)	6,53	6,53	0,00	6,59	6,59	0,00	0,06
Production	288.842	288.842	0	294.917	294.917	0	6.075
Beginning Stocks	206.040	206.040	0	211.286	211.286	0	5.246
Imports	23.407	23.407	0	13.000	10.000	-3.000	-13.407
Total Supply	518.289	518.289	0	519.203	516.203	-3.000	-2.086
Feed & Residual	225.000	225.000	0	231.000	231.000	0	6.000
Food, Seed & Industrial	82.000	82.000	0	82.000	82.000	0	0
Domestic Consumption	307.000	307.000	0	313.000	313.000	0	6.000
Exports	3	3	0	20	20	0	17
Total Use	307.003	307.003	0	313.020	313.020	0	6.017
Ending Stocks	211.286	211.286	0	206.183	203.183	-3.000	-8.103
Stock/Use	68,8%	68,8%	0,00	65,9%	64,9%	-0,01	-0,04



Data Expert
Trigo

Fig. 24: Safra 23/24 - Mudança Mensal de Estoques por Região e Estimativa

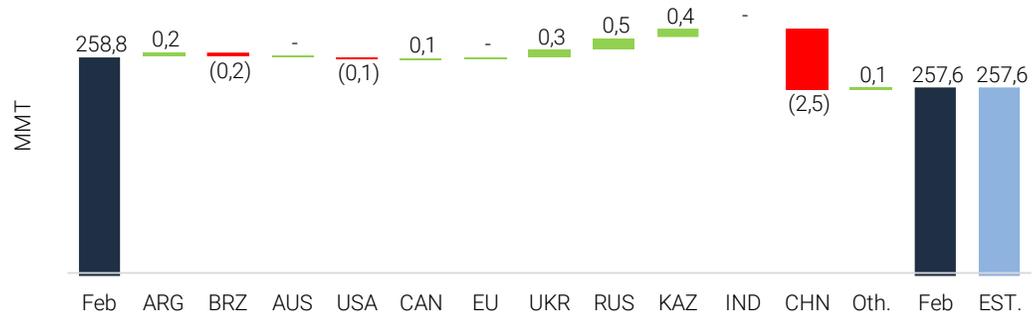


Fig. 25: Safra 23/24 - Mudança Mensal de Produção por Região



Fig. 26 Oferta e Demanda de Trigo Global

Wheat S&D (MMT)	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
Production	760,3	729,9	759,3	772,8	780,6	789,9	791,2	793,8
Beginning Stocks	267,9	287,5	284,0	297,6	284,3	274,0	274,3	267,5
Imports	184,2	174,1	188,4	194,5	200,3	213,3	221,8	204,8
Total Supply	1.212,5	1.191,5	1.231,7	1.264,9	1.265,2	1.277,2	1.287,3	1.266,1
Feed Dom. Consumption	147,3	139,1	139,4	163,0	159,2	152,8	159,2	153,5
FSI Consumption	592,2	592,1	600,1	614,1	628,3	628,3	639,3	646,0
Exports	185,4	176,2	194,6	203,5	203,8	221,7	221,2	209,0
Total Use	924,9	907,5	934,1	980,6	991,3	1.002,9	1.019,8	1.008,5
Ending Stocks	287,5	284,0	297,6	284,3	274,0	274,3	267,5	257,6
Stocks/Use	39%	39%	40%	37%	35%	35%	33%	32%

Fig. 27: Exportações de Trigo (mi t)



Oferta e Demanda de Trigo Global

February 11, 2025
Research Agro

Fig. 28 – Oferta e Demanda de Trigo Global

Wheat S&D 000 ton	Global 23/24			Global 24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	222.931	222.931	0	222.236	222.361	125	-570
Yield (t/Ha)	3,55	3,55	0,00	3,57	3,57	0,00	0,02
Production	791.021	791.206	185	793.238	793.792	554	2.586
Beginning Stocks	274.273	274.273	0	267.467	267.492	25	-6.781
Imports	221.840	221.790	-50	208.483	204.813	-3.670	-16.977
Total Supply	1.287.134	1.287.269	135	1.269.188	1.266.097	-3.091	-21.172
Feed & Residual	159.158	159.218	60	152.701	153.501	800	-5.717
Food, Seed & Industrial	639.286	639.336	50	645.676	646.044	368	6.708
Domestic Consumption	798.444	798.554	110	798.377	799.545	1.168	991
Exports	221.223	221.223	0	211.996	208.991	-3.005	-12.232
Total Use	1.019.667	1.019.777	110	1.010.373	1.008.536	-1.837	-11.241
Ending Stocks	267.467	267.492	25	258.815	257.561	-1.254	-9.931
Stock/Use	33,5%	33,5%	-0,00	32,4%	32,2%	-0,00	-0,01

Brasil: Oferta e Demanda de Trigo

February 11, 2025
Research Agro

Fig. 29 – Brasil: Oferta e Demanda de Trigo

Brazil							
Wheat S&D (Dec/Nov) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	3.473	3.473	0	3.000	3.059	59	-414
Yield (t/Ha)	2,33	2,33	0,00	2,70	2,58	-0,12	0,25
Production	8.097	8.097	0	8.100	7.889	-211	-208
Beginning Stocks	1.797	1.797	0	1.691	1.691	0	-106
Imports	6.609	6.609	0	6.400	6.400	0	-209
Total Supply	16.503	16.503	0	16.191	15.980	-211	-523
Feed & Residual	600	600	0	500	500	0	-100
Food, Seed & Industrial	11.400	11.400	0	11.400	11.400	0	0
Domestic Consumption	12.000	12.000	0	11.900	11.900	0	-100
Exports	2.812	2.812	0	2.700	2.700	0	-112
Total Use	14.812	14.812	0	14.600	14.600	0	-212
Ending Stocks	1.691	1.691	0	1.591	1.380	-211	-311
Stock/Use	11,4%	11,4%	0,00	10,9%	9,5%	-0,01	-0,02

Argentina: Oferta e Demanda de Trigo

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 30 – Argentina: Oferta e Demanda de Trigo

Argentina							
Wheat S&D (Dec/Nov) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
<i>Area (000 Ha)</i>	5.575	5.575	0	6.000	6.000	0	425
<i>Yield (t/Ha)</i>	2,84	2,84	0,00	2,92	2,95	0,03	0,11
Production	15.850	15.850	0	17.500	17.700	200	1.850
Beginning Stocks	3.967	3.967	0	4.537	4.537	0	570
Imports	4	4	0	10	10	0	6
Total Supply	19.821	19.821	0	22.047	22.247	200	2.426
Feed & Residual	250	250	0	250	250	0	0
Food, Seed & Industrial	6.800	6.800	0	6.800	6.800	0	0
Domestic Consumption	7.050	7.050	0	7.050	7.050	0	0
Exports	8.234	8.234	0	11.500	11.500	0	3.266
Total Use	15.284	15.284	0	18.550	18.550	0	3.266
Ending Stocks	4.537	4.537	0	3.497	3.697	200	-840
Stock/Use	29,7%	29,7%	0,00	18,9%	19,9%	0,01	-0,10

Rússia: Oferta e Demanda de Trigo

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 31 – Rússia: Oferta e Demanda de Trigo

Russia							
Wheat S&D (Jul/Jun) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
<i>Area (000 Ha)</i>	28.830	28.830	0	28.000	28.000	0	-830
<i>Yield (t/Ha)</i>	3,17	3,17	0,00	2,91	2,91	0,00	-0,26
Production	91.500	91.500	0	81.500	81.500	0	-10.000
Beginning Stocks	14.388	14.388	0	11.688	11.688	0	-2.700
Imports	300	300	0	300	300	0	0
Total Supply	106.188	106.188	0	93.488	93.488	0	-12.700
Feed & Residual	16.000	16.000	0	15.500	15.500	0	-500
Food, Seed & Industrial	23.000	23.000	0	22.750	22.750	0	-250
Domestic Consumption	39.000	39.000	0	38.250	38.250	0	-750
Exports	55.500	55.500	0	46.000	45.500	-500	-10.000
Total Use	94.500	94.500	0	84.250	83.750	-500	-10.750
Ending Stocks	11.688	11.688	0	9.238	9.738	500	-1.950
Stock/Use	12,4%	12,4%	0,00	11,0%	11,6%	0,01	-0,01

Ucrânia: Oferta e Demanda de Trigo

February 11, 2025
Research Agro

Fig. 32 – Ucrânia: Oferta e Demanda de Trigo

Ukraine							
Wheat S&D (Jul/Jun) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
<i>Area (000 Ha)</i>	5.010	5.010	0	5.200	5.200	0	190
<i>Yield (t/Ha)</i>	4,59	4,59	0,00	4,40	4,40	0,00	-0,19
Production	23.000	23.000	0	22.900	22.900	0	-100
Beginning Stocks	2.926	2.926	0	706	706	0	-2.220
Imports	57	57	0	80	80	0	23
Total Supply	25.983	25.983	0	23.686	23.686	0	-2.297
Feed & Residual	2.000	2.000	0	2.000	2.200	200	200
Food, Seed & Industrial	4.700	4.700	0	4.700	4.700	0	0
Domestic Consumption	6.700	6.700	0	6.700	6.900	200	200
Exports	18.577	18.577	0	16.000	15.500	-500	-3.077
Total Use	25.277	25.277	0	22.700	22.400	-300	-2.877
Ending Stocks	706	706	0	986	1.286	300	580
Stock/Use	2,8%	2,8%	0,00	4,3%	5,7%	0,01	0,03

Australia: Oferta e Demanda de Trigo

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 33 – Australia: Oferta e Demanda de Trigo

Australia							
Wheat S&D (Oct/Sep) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
<i>Area (000 Ha)</i>	12.372	12.372	0	13.000	13.000	0	628
<i>Yield (t/Ha)</i>	2,10	2,10	0,00	2,46	2,46	0,00	0,36
Production	25.960	25.960	0	32.000	32.000	0	6.040
Beginning Stocks	4.371	4.371	0	2.912	2.912	0	-1.459
Imports	220	220	0	200	200	0	-20
Total Supply	30.551	30.551	0	35.112	35.112	0	4.561
Feed & Residual	4.300	4.300	0	4.000	4.000	0	-300
Food, Seed & Industrial	3.500	3.500	0	3.500	3.500	0	0
Domestic Consumption	7.800	7.800	0	7.500	7.500	0	-300
Exports	19.839	19.839	0	25.000	25.000	0	5.161
Total Use	27.639	27.639	0	32.500	32.500	0	4.861
Ending Stocks	2.912	2.912	0	2.612	2.612	0	-300
Stock/Use	10,5%	10,5%	0,00	8,0%	8,0%	0,00	-0,02

Fig. 34 – EUA: Oferta e Demanda de Trigo

Wheat S&D (Jun/Jun) - 000 ton	United States						YoY Feb
	23/24			24/25			
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	
Area (000 Ha)	15.005	15.005	0	15.568	15.568	0	563
Yield (t/Ha)	3,27	3,27	0,00	3,45	3,45	0,00	0,18
Production	49.095	49.095	0	53.650	53.650	0	4.555
Beginning Stocks	15.501	15.501	0	18.954	18.954	0	3.453
Imports	3.760	3.760	0	3.538	3.538	0	-222
Total Supply	68.356	68.356	0	76.142	76.142	0	7.786
Feed & Residual	2.308	2.308	0	3.266	3.266	0	958
Food, Seed & Industrial	27.853	27.853	0	28.032	28.127	95	274
Domestic Consumption	30.161	30.161	0	31.298	31.393	95	1.232
Exports	19.241	19.241	0	23.133	23.133	0	3.892
Total Use	49.402	49.402	0	54.431	54.526	95	5.124
Ending Stocks	18.954	18.954	0	21.711	21.616	-95	2.662
Stock/Use	38,4%	38,4%	0,00	39,9%	39,6%	-0,00	0,01

Fig. 35 – UE: Oferta e Demanda de Trigo

European Union							
Wheat S&D (Jul/Jun) - 000 ton	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
<i>Area (000 Ha)</i>	24.339	24.339	0	22.834	22.834	0	-1.505
<i>Yield (t/Ha)</i>	5,55	5,55	0,00	5,31	5,31	0,00	-0,24
Production	135.095	135.095	0	121.300	121.300	0	-13.795
Beginning Stocks	16.268	16.268	0	15.541	15.541	0	-727
Imports	12.652	12.652	0	11.500	11.000	-500	-1.652
Total Supply	164.015	164.015	0	148.341	147.841	-500	-16.174
Feed & Residual	46.500	46.500	0	44.500	45.000	500	-1.500
Food, Seed & Industrial	64.000	64.000	0	64.250	64.250	0	250
Domestic Consumption	110.500	110.500	0	108.750	109.250	500	-1.250
Exports	37.974	37.974	0	29.000	28.000	-1.000	-9.974
Total Use	148.474	148.474	0	137.750	137.250	-500	-11.224
Ending Stocks	15.541	15.541	0	10.591	10.591	0	-4.950
Stock/Use	10,5%	10,5%	0,00	7,7%	7,7%	0,00	-0,03



Data Expert
Algodão

Fig. 36: Safra 23/24 - Mudança Mensal de Estoques por Região

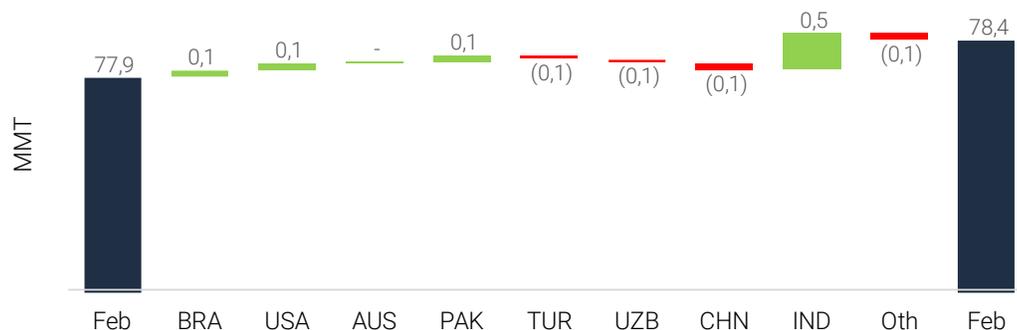


Fig. 37: Safra 23/24 - Mudança Mensal de Produção por Região

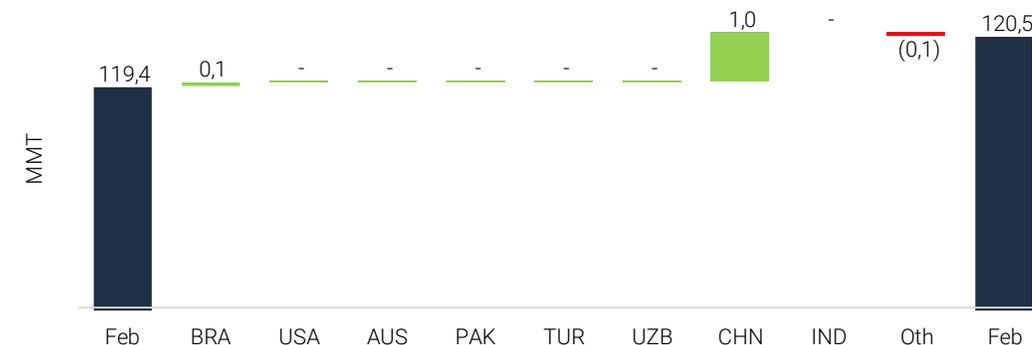


Fig. 38: Oferta e Demanda de Algodão Global

Cotton S&D (000 480 lb. Bales)	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
Production	121,6	113,7	118,5	113,6	114,2	116,3	113,0	120,5
Beginning Stocks	76,2	74,7	70,5	83,5	72,7	70,9	75,9	73,7
Imports	41,3	42,4	40,7	48,6	42,9	37,7	44,0	42,5
Total Supply	239,1	230,8	229,6	245,7	229,8	224,9	232,9	236,6
Domestic Consumption	123,0	119,0	105,2	124,5	115,8	112,6	114,8	115,9
Exports	41,6	41,5	41,0	48,6	42,8	36,6	44,6	42,5
Total Use	164,6	160,5	146,2	173,1	158,5	149,3	159,4	158,5
Ending Stocks	74,7	70,5	83,5	72,7	70,9	75,9	73,7	78,4
Socks/Use	61%	59%	79%	58%	61%	67%	64%	68%

Fig. 39: Exportações de Brasil e Estados Unidos (000 Fardos de 480 lb.)



Oferta e Demanda de Algodão Global

February 11, 2025
Research Agro

Fig. 40 – Oferta e Demanda de Algodão Global

Cotton S&D 000 480 lb. Bales	23/24			24/25			YoY
	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
<i>Area (000 Ha)</i>	31.171	31.171	0	30.854	30.840	-14	-331
<i>Yield (kg/Ha)</i>	3.625	3.625	0	3.871	3.906	35	281
Production (000 bales)	112.981	112.981	0	119.446	120.461	1.015	7.480
Beginning Stocks	75.901	75.901	0	74.164	73.714	-450	-2.187
Imports	44.005	44.005	0	42.451	42.471	20	-1.534
Total Supply	232.887	232.887	0	236.061	236.646	585	3.759
Domestic Use	114.325	114.775	450	115.893	115.948	55	1.173
Exports	44.605	44.605	0	42.481	42.506	25	-2.099
Total Use	158.930	159.380	450	158.374	158.454	80	-926
Ending Stocks	74.164	73.714	-450	77.908	78.413	505	4.699
Stock/Use	64,9%	64,2%	-0,01	67,2%	67,6%	0,00	0,03

Brasil: Oferta e Demanda de Algodão

February 11, 2025

Research Agro

Fig. 41 – Brasil: Oferta e Demanda de Algodão

Brazil							
Cotton S&D	23/24			24/25			YoY
(Aug/Jul) - 000 480 lb. Bales	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	1.660	1.660	0	1.970	1.970	0	310
Yield (kg/Ha)	1.911	1.911	0	1.868	1.879	11	-32
Production (000 bales)	14.570	14.570	0	16.900	17.000	100	2.430
Beginning Stocks	4.008	4.008	0	3.111	3.111	0	-897
Imports	6	6	0	10	10	0	4
Total Supply	18.584	18.584	0	20.021	20.121	100	1.537
Domestic Use	3.163	3.163	0	3.300	3.300	0	137
Exports	12.310	12.310	0	12.800	12.800	0	490
Total Use	15.473	15.473	0	16.100	16.100	0	627
Ending Stocks	3.111	3.111	0	3.921	4.021	100	910
Stock/Use	20,1%	20,1%	0,00	24,4%	25,0%	0,01	0,05

Estados Unidos: Oferta e Demanda de Algodão

February 11, 2025
Research Agro

Fig. 42 – Estados Unidos: Oferta e Demanda de Algodão

United States							
Cotton S&D	23/24			24/25			YoY
(Aug/Jul) - 000 480 lb. Bales	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	2.606	2.606	0	3.347	3.347	0	741
Yield (kg/Ha)	1.008	1.008	0	938	938	0	-70
Production (000 bales)	12.066	12.066	0	14.414	14.414	0	2.348
Beginning Stocks	4.650	4.650	0	3.150	3.150	0	-1.500
Imports	2	2	0	5	5	0	3
Total Supply	16.718	16.718	0	17.569	17.569	0	851
Domestic Use	1.850	1.850	0	1.800	1.700	-100	-150
Exports	11.750	11.750	0	11.000	11.000	0	-750
Total Use	13.600	13.600	0	12.800	12.700	-100	-900
Ending Stocks	3.150	3.150	0	4.800	4.900	100	1.750
Stock/Use	23,2%	23,2%	0,00	37,5%	38,6%	0,01	0,15

China: Oferta e Demanda de Algodão

February 11, 2025
Research Agro

Fig. 43 – China: Oferta e Demanda de Algodão

China							
Cotton S&D	23/24			24/25			YoY
(Aug/Jul) - 000 480 lb. Bales	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	2.850	2.850	0	2.900	2.900	0	50
Yield (kg/Ha)	2.089	2.089	0	2.252	2.327	75	238
Production (000 bales)	27.350	27.350	0	30.000	31.000	1.000	3.650
Beginning Stocks	33.355	33.355	0	37.119	36.719	-400	3.364
Imports	14.976	14.976	0	8.000	7.300	-700	-7.676
Total Supply	75.681	75.681	0	75.119	75.019	-100	-662
Domestic Use	38.500	38.900	400	37.500	37.500	0	-1.400
Exports	62	62	0	100	100	0	38
Total Use	38.562	38.962	400	37.600	37.600	0	-1.362
Ending Stocks	37.119	36.719	-400	37.519	37.419	-100	700
Stock/Use	96,3%	94,2%	-0,02	99,8%	99,5%	-0,00	0,05

India: Oferta e Demanda de Algodão

February 11, 2025
Research Agro

Fig. 44 – Índia: Oferta e Demanda de Algodão

Índia							
Cotton S&D	23/24			24/25			YoY
(Aug/Jul) - 000 480 lb. Bales	Jan	Feb	MoM	Jan	Feb	MoM	Feb
Area (000 Ha)	12.680	12.680	0	11.800	11.800	0	-880
Yield (kg/Ha)	436	436	0	461	461	0	25
Production (000 bales)	25.400	25.400	0	25.000	25.000	0	-400
Beginning Stocks	10.824	10.824	0	9.299	9.299	0	-1.525
Imports	885	885	0	2.600	2.600	0	1.715
Total Supply	37.109	37.109	0	36.899	36.899	0	-210
Domestic Use	25.500	25.500	0	26.000	25.500	-500	0
Exports	2.310	2.310	0	1.400	1.400	0	-910
Total Use	27.810	27.810	0	27.400	26.900	-500	-910
Ending Stocks	9.299	9.299	0	9.499	9.999	500	700
Stock/Use	33,4%	33,4%	0,00	34,7%	37,2%	0,03	0,04

1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto

15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

